

Indicador volta a mostrar falta de confiança entre os construtores mineiros

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) recuou 4,7 pontos em relação a junho (53,5 pontos) e marcou 48,8 pontos em julho. Com essa queda, os construtores voltaram a mostrar falta de confiança, com indicador abaixo de 50 pontos – fronteira entre a falta de confiança e a confiança. A retração no índice foi puxada pela piora na percepção dos empresários sobre a situação atual da economia e de seus negócios, bem como pela redução no otimismo para os próximos seis meses. Frente a julho de 2023 (52,7 pontos), o indicador caiu 3,9 pontos. Além disso, o índice ficou 2,2 pontos abaixo da sua média histórica, de 51 pontos.

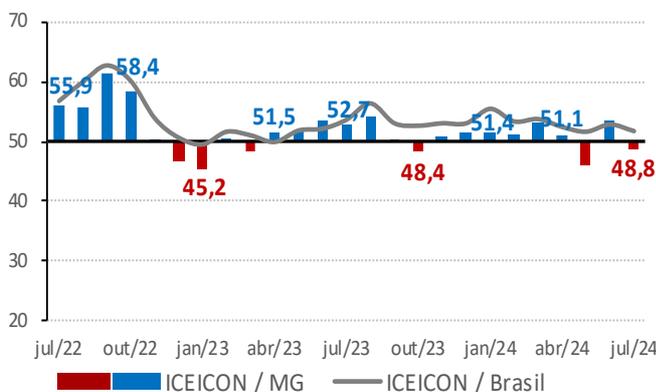
O ICEICON nacional recuou 1,1 ponto entre junho (52,9 pontos) e julho (51,8 pontos), e mostrou uma confiança menos intensa e disseminada entre os construtores brasileiros.

O ICEICON-MG é resultado da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos sinalizam percepção de melhora na situação atual e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais marcou 42,8 pontos em julho – o menor indicador desde abril de 2021. O índice sinalizou uma percepção de piora das condições atuais pelo 21º mês consecutivo, ao ficar abaixo da linha de 50 pontos. O indicador recuou 3,9 pontos em relação a junho (46,7 pontos) e 2,6 pontos ante julho de 2023 (45,4 pontos).

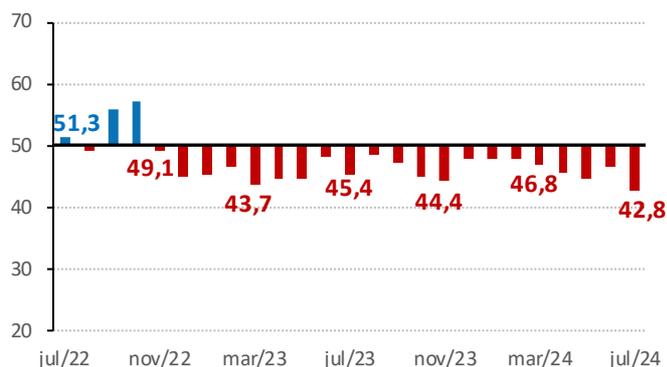
O componente de expectativas registrou 51,8 pontos em julho. O índice, que caiu 5,1 pontos frente a junho (56,9 pontos), mostrou que os construtores mineiros seguiram otimistas para os próximos seis meses; contudo, esse otimismo foi menos intenso e disseminado em relação ao mês anterior. Na comparação com julho de 2023 (56,3 pontos), o indicador recuou 4,5 pontos.

Série histórica - Índice (0 a 100 pontos)*

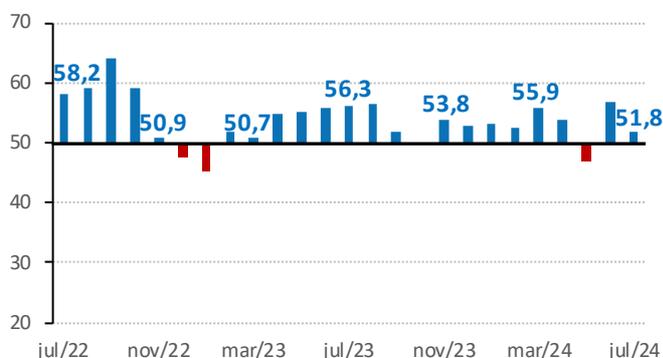


Composição do ICEICON/MG - Índice (0 a 100 pontos)**

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

**Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	jul/23	jun/24	jul/24
ICEICON-MG	52,7	53,5	48,8
Condições Atuais ¹	45,4	46,7	42,8
Economia Brasileira	40,9	39,8	34,2
Economia do Estado	48,1	44,2	44,5
Empresa	45,8	49,0	44,6
Expectativas ²	56,3	56,9	51,8
Economia Brasileira	47,4	46,3	39,4
Economia do Estado	54,9	55,9	50,2
Empresa	58,9	59,7	55,2

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEICON varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Amostra: 41 empresas.
Período de coleta: de 1º a 9 de julho de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:
www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-da-industria-da-construcao-iceicon-mg/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.